



Dados da GFIP mostram crescimento de 5,2% na formalização no país

Fonte: Boletim Estatístico GFIP

Em 2011, o Brasil criou 2,5 milhões de novos empregos - crescimento de 5,2% em relação a 2010. No total, são 40 milhões de trabalhadores com vínculo empregatício, 5,7 milhões de contribuintes individuais e empregados domésticos e 5,3 milhões de servidores públicos. Os dados são do Boletim Estatístico

QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO POR NATUREZA DA OCUPAÇÃO - 2010 E 2011				
NATUREZA OCUPAÇÃO	2011	2010	VARIÇÃO SOBRE 2010	
			QUANTIDADE	%
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	40.022.812	37.827.755	2.195.057	5,80
SERVIDORES DO RPPS	5.297.706	5.307.257	-9.551	-0,18
CONTRIBUINTES INDIVIDUAIS E EMPREGADOS DOMÉSTICOS	5.661.310	5.317.447	343.863	6,47
TOTAL	50.981.828	48.452.459	2.529.369	5,22

GFIP, baseado na competência de dezembro de 2011. Mais de 4 milhões de estabelecimentos entregaram a Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), totalizando R\$ 19,5 bilhões devidos ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

O número de contribuintes individuais e empregados domésticos foi o que mais cresceu: 6,47% em relação a 2010. Foram 343.863 postos de trabalho a mais. Os contratados com vínculo cresceram 5,8% - 2,2 milhões a mais. Já a nomeação de servidores públicos caiu 0,18%, comparada a 2010.

Para o secretário de Políticas de Previdência Social, Leonardo Rolim, os dados mostram que o ano passado foi bastante positivo do ponto de vista da geração de empregos. "Isso significa que mais pessoas estão protegidas socialmente e que a Previdência Social está no caminho certo para alcançar sua meta no Plano Plurianual, que é de aumentar a cobertura previdenciária no Brasil", ressalta.

Considerando-se as regiões do Brasil, a maior parte dos estabelecimentos que entregaram a GFIP está na Sudeste: 2,2 milhões. Conseqüentemente, é a região com maior valor devido à Previdência: R\$ 11,7 milhões. Já a região com o menor número de vínculos empregatícios é a Norte, com 1,9 milhões. A região Centro-Oeste tem 3 milhões de formalizados e a Sul, 7,1 milhões.

ESTATÍSTICAS DE ESTABELECIMENTOS QUE ENTREGARAM GFIP - GRANDES REGIÕES
DEZEMBRO DE 2011

REGIÕES	ESTABELECIMENTOS	VALOR DEVIDO DECLARADO (R\$ MIL)	VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS	MASSA SALARIAL (R\$ MIL)	PRESTADORES DE SERVIÇO	PGTO PRESTADORES (R\$ MIL)
BRASIL	4.204.562	19.489.707	40.022.812	89.801.809	5.370.734	6.633.707
NORTE	145.824	826.458	1.928.191	3.662.759	116.968	189.543
NORDESTE	593.930	2.412.497	6.727.232	11.088.910	658.883	752.473
SUDESTE	2.151.074	11.676.101	21.133.148	53.657.494	3.031.570	3.812.074
SUL	932.949	3.242.843	7.110.904	15.114.048	1.169.959	1.456.499
CENTRO-OESTE	359.564	1.314.212	3.055.353	6.163.432	387.742	419.305
NÃO CLASS.	21.221	17.597	67.984	115.166	5.612	3.813

FONTES: DATAPREV, CGEDA/SPS/MPS, Data Mart CNIS

Mais da metade dos estabelecimentos são optantes do Simples Nacional

Mais da metade dos estabelecimentos que entregaram a guia (57,2%) são optantes do Simples Nacional, um total de 2,4 milhões. O valor devido à Previdência (R\$ 981,0 milhões), no entanto, corresponde a apenas 5% do total. De acordo com o boletim, 52,8% dos prestadores de serviço são contratados por estabelecimentos integrantes do Simples. Os formalizados correspondem a 24,7%, cerca de 9,9 milhões de postos de trabalho.

De acordo com o boletim, a maioria dos trabalhadores com vínculo empregatício é do sexo masculino: 57,8%. As mulheres representam 38,7%. A remuneração média desses formalizados ficou em R\$ 2.244,00 mensais, aumento de 9,75% em relação a 2010.

Considerando-se a faixa etária, 12,9 milhões dos empregados com vínculo têm entre 20 e 29 anos, e uma média salarial de R\$ 1.711,00. Outros 11,8 milhões têm entre 30 e 39 anos, com remuneração média de R\$ 2.423,00. "Houve aumento real da remuneração média, acima do crescimento do PIB. E isso está relacionado ao aumento da produtividade e à melhora da distribuição de renda no país", explica Rolim.

Os dados também constataam que quanto maior o tempo de serviço dos trabalhadores com carteira, maior também a média de remuneração: 21,4% deles têm de 2 a 5 anos de serviço e média salarial de R\$ 2.421,00. Outros 21% com mais de 5 anos de serviço recebem, em média, R\$ 3.856,00.

ESTATÍSTICAS DE ESTABELECEMENTOS QUE ENTREGARAM GFIP - OPÇÃO PELO SIMPLES DEZEMBRO DE 2011				
RUBRICA	TOTAL	OPTANTE PELO SIMPLES		
		NÃO	SIM	% SIM / TOTAL
ESTABELECEMENTOS	4.204.562	1.801.585	2.402.977	57,2
VALOR DEVIDO (R\$ MIL)	19.489.707	18.508.686	981.021	5,0
VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS	40.022.812	30.133.398	9.889.414	24,7
MASSA SALARIAL (R\$ MIL)	89.801.809	76.851.379	12.950.431	14,4
PRESTADORES DE SERVIÇO	5.370.734	2.534.799	2.835.935	52,8
PAGAMENTO PRESTADORES (R\$ MIL)	6.633.707	4.303.062	2.330.645	35,1

FONTES: DATAPREV, CGEDA/SPS/MP, Data Mart CNIS

Considerando-se a atividade econômica, o setor de serviços foi o que registrou o maior número de empresas que entregaram a GFIP (3,2 milhões). A atividade é responsável pela maior parte do valor devido à Previdência: R\$ 12,3 bilhões. O setor com menor participação foi o da agropecuária, com 86,4 mil estabelecimentos.

"Os dados da GFIP são importantes porque nos permitem conhecer a cobertura previdenciária no país e a partir dessas informações avaliar se as nossas políticas estão alcançando o objetivo principal que é o de aumentar a cobertura previdenciária", avalia Leonardo Rolim.

Saiba mais

A Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP) é um documento de preenchimento obrigatório para as empresas e que permite a produção de estatísticas sobre o mercado de trabalho formal e sobre o conjunto de segurados empregados da Previdência Social.